

COMPARAÇÃO ENTRE A AUTOAVALIAÇÃO E AVALIAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA DA FALA EM PÚBLICO EM UNIVERSITÁRIOS

Teixeira, LC; Brito, RM; Marinho, ACF

Universidade Federal de Minas Gerais

Descritores: voz, comunicação não-verbal, estudantes

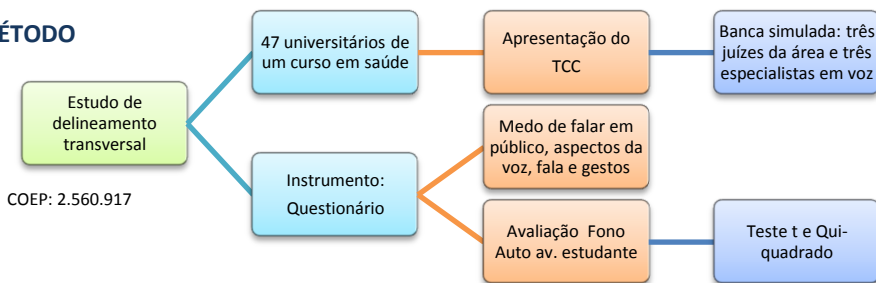


INTRODUÇÃO



OBJETIVO: Comparar a autoavaliação da fala em público de estudantes universitários com a avaliação fonoaudiológica, quanto à presença do medo de falar em público, aspectos da voz, fala e gestos.

MÉTODO



COEP: 2.560.917

RESULTADOS

Os estudantes tem uma autopercepção do medo de falar em público significativamente maior comparada a percepção das fonoaudiólogas. Eles autopercebem mais frequentemente a presença dos sintomas vocais de voz trêmula, falhas na voz, fala acelerada e disfluências comuns.

Comparação entre a avaliação fonoaudiológica e a autopercepção da fala em público:

medo de falar em público (n=47)						
Sintomas do medo de falar em público		Autopercepção		Avaliação fono		p-valor
		n	%	n	%	
Voz trêmula	Sim	27	57,4	5	10,6	<0,001
	Não	20	42,6	42	89,4	
Falhas na voz	Sim	12	25,5	2	4,3	0,004
	Não	36	74,5	45	95,7	
Fala acelerada	Sim	36	76,6	20	42,5	<0,001
	Não	11	23,4	27	57,5	
Secura na boca	Sim	28	59,6	21	44,7	0,148
	Não	19	40,4	26	55,3	
Disfluências	Sim	28	40,4	9	19,1	0,024
	Não	19	59,6	38	80,8	

n=número de casos, %= frequência, Teste Qui-quadrado de Pearson, p-valor<0,05

Em ambas as avaliações, *pitch* e *loudness* foram considerados, pela maioria, como adequados.

Os estudantes reportaram, com maior frequência, utilizar as mãos com naturalidade, durante o discurso

Os parâmetros qualidade vocal, dicção, pausas e vícios de linguagem não se diferenciaram estatisticamente.

Comparação entre a avaliação fonoaudiológica e a autopercepção da fala em público: voz, fala e gestos (n=47)

Variáveis		Autopercepção		Avaliação fono		p-valor
		n	%	n	%	
Qualidade vocal	Neutra	43	91,4	44	93,6	0,694
	Alterada	4	8,51	3	6,4	
	Adequado	36	76,6	44	95,6	
Pitch	Agudo	7	14,8	2	4,4	0,009
	Grave	4	8,5	0	0	
	Adequada	29	61,7	38	80,8	
Loudness	Fraca	10	21,8	9	19,2	<0,001
	Forte	8	17,0	0	0	
	Adequada	11	23,4	25	53,2	
Velocidade	Lenta	0	0	4	8,5	0,302
	Rápida	36	76,6	18	38,3	
	Adequada	24	51,1	19	40,4	
Dicção	Não adequada	23	48,9	28	59,6	<0,001
	Boa	43	91,4	23	48,9	
Projeção vocal	Ruim	4	8,51	24	51,1	0,697
	Sim	20	43,5	20	47,6	
Pausas	Não	26	56,5	22	52,4	0,763
	Sim	21	45,6	20	42,5	
Vícios de linguagem	Não	25	54,4	27	57,5	0,024
	Sim	29	61,7	18	38,3	
Gestos com naturalidade	Não	18	38,3	29	61,7	

n=número de casos, %= frequência, Teste Qui-quadrado de Pearson, p-valor<0,05

CONCLUSÃO: A comparação da autoavaliação, com a avaliação fonoaudiológica da fala em público dos estudantes universitários é distinta. Universitários autorrelatam em maior frequência medo de falar em público, presença de tremores e falhas na voz, velocidade de fala acelerada, disfluências comuns e boa projeção vocal. A avaliação fonoaudiológica aponta dificuldades significativas no uso dos gestos, para falar em público.

1. Borrego MCM, Behlau M. Recursos de ênfase utilizados por indivíduos com e sem treinamento de voz e fala. Rev Soc Bras Fonoaudiologia 2012;17(2):216-24
2. Marquezin DMSS, Viola IG, Moura ACA, Madureira S, Ferreira LP. Expressividade da fala de executivos: análise de aspectos perceptivos e acústicos da dinâmica vocal. CoDAS 2015;27:2.169
3. Pedrotti CA, Behlau M. Recursos comunicativos de executivos e profissionais em função operacional. CoDAS 2017;29(3):e201500217
3. Hancock AB, Stone MD, Brundage SB, et al. Public speaking attitudes: does curriculum make a difference? J Voice. 2010;23:302-307.
4. Marinho ACF, Medeiros AM, Gama ACC, Teixeira LC. Fear of public speaking: perception of college students and correlates. J Voice. 2016;31(1):127-137.
5. Neiva TMA, Gama ACC, Teixeira LC. Expressividade vocal e corporal para falar bem no telejornalismo: resultados de treinamento. Rev CEFAC. 2016;18(2):498-507.
6. Borrego MCM, Behlau M. Mapeamento do eixo condutor da prática fonoaudiológica em expressividade verbal no trabalho de competência comunicativa. CoDAS 2018;30(6):e20180054
7. Celeste LC, Lima AM, Seixas JM, Silva MA, Silva EM. Treinamento da performance comunicativa em universitários da área da saúde. Audiology Communication Research 2018; 23:e18.